

AGRONEGÓCIO

agronegocio@redegazeta.com.br

MARCIA VANACOR / DIVULGAÇÃO

Peixe vermelho criado no mangue

Alternativa está em experiência no Espírito Santo



ALTERNATIVA. Além de aumentar a renda das famílias de pescadores, a nova atividade vai contribuir para reduzir a pesca no mar, que já está no limite de exploração

RITA BRIDI
rbridi@redegazeta.com.br

■ A criação de peixes marinhos vermelhos em tanques-rede é uma experiência que está em estudos no Espírito Santo. Se os resultados forem positivos a tecnologia do Projeto Vermelho será repassada aos pescadores artesanais para que

Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Márcia Vanacor, são mais rústicas, facilitando o cultivo em cativeiro. Todas as espécies são encontradas na costa brasileira e algumas delas, como caranha, cioba e dentão são encontradas litoral do Espírito Santo. Segundo a pesquisadora

Saiba mais

CONFIRA OS PEIXES MARINHOS QUE PODEM SER CRIADOS EM TANQUES-REDE

- Ariacó
- Baúna
- Carapitanga

- Caranha
- Cioba
- Dentão
- Guaiúba
- Pargo verdadeiro
- Pargo Olho de Vidro
- Pardo Boca Negra

finindo as áreas onde serão colocados os 12 tanques-rede da fase experimental. A ideia é que os tanques fiquem em áreas abrigadas como mangues e enseadas. Os três locais já estudados são o mangue do Rio Piraqueçu, Guarapari e Anchieta, na área onde já é feito o cultivo de ostras.

passar a tecnologia para os pescadores artesanais de várias comunidades do Estado. Além do trabalho com os peixes nos tanques-rede há a proposta da criação de um banco de sêmem para viabilizar a reprodução em cativeiro. A reprodução será feita em laboratório. Quando os peixes



ALTERNATIVA. Além de aumentar a renda das famílias de pescadores, a nova atividade vai contribuir para reduzir a pesca no mar, que já está no limite de exploração

RITA BRIDI

rbridi@redgazeta.com.br

Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Mária Vanacor, são mais rústicas, fáceis de cultivar em cativeiro. Todas as espécies são encontradas na costa brasileira e algumas delas, como caranha, são encontradas no Espírito Santo. Se os resultados forem positivos a tecnologia do Projeto Vermelho será repassada aos pescadores artesanais para que possam a criar as espécies em cativeiro. Além de aumentar a renda das famílias desses pescadores a nova atividade irá contribuir para reduzir a pesca no mar que já está no limite de exploração.

As espécies vermelhas, segundo a pesquisadora do Instituto Capixaba de Pesquisa,

Salba mais

CONFIRA OS PEIXES MARINHOS QUE PODEM SER CRIADOS EM TANQUES-REDE

- Caranhá
- Cioba
- Dentão
- Guaiúba
- Pargo verdadeiro
- Baina
- Carapitanga

Outro item considerado pegado para peixes marinhos, explicado Mária. As espécies que serão criadas em cativeiro não estão ameaçadas de extinção, mas já não há em grande quantidade no mar.

Os pesquisadores estão de-

Legislação determina qualidade de produtos

■ O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) prorrogou por seis meses a entrada em vigor da próxima etapa da Instrução Normativa nº 51, prevista para ser aplicada a partir do dia 1º deste mês. A legislação determina novos parâmetros de qualidade para produção do leite nacional. A norma exige a redução em 87% da contagem total de bactérias e em 50% a contagem de células somáticas presentes em cada mililitro de leite.

Para secretário estadual de Agricultura, Enio Bergoli, a ampliação do prazo é muito importante para que toda a cadeia produtiva possa se adequar aos padrões mais exigentes de qualidade do leite, o que deve trazer benefícios tanto para os produtores quanto para os consumidores de leite e derivados.

O MAPA vai criar ainda um grupo técnico que redefinirá os critérios de participação e responsabilidade dos elos da cadeia produtiva, e propor os parâmetros de qualidade com base nos resultados das avaliações para que se efetive um sistema de pagamento por qualidade.

Ponto de Vista

Cooperativismo: movimento econômico e social

JOSÉ CARNIELI
Presidente da Cooperativa Veneza

medida em que atua apoiando o desenvolvimento econômico e social, principalmente das pequenas propriedades rurais. Em países de primeiro mundo, como Inglaterra, Espanha, Suíça e Alemanha, entre outros, o sistema de cooperativismo é estimulado não só pelos governos, mas também pela iniciativa privada, pois se trata de uma questão cultural. Essa cultura já está chegando ao nosso país, pois temos empresas, inclusive multinacionais, estimulando e incentivando a criação de cooperativas de crédito dentro de suas dependências, por exemplo. Além dos interesses em comum, cooperativismo ainda é vida, pois renova a esperança de famílias que necessitam de ajuda através de seus projetos sociais. É uma importante ferramenta de união e integração entre os povos do mundo inteiro. Cooperativismo em seu significado genérico é a união, a cooperação de pessoas de um determinado segmento em busca de objetivos mútuos. Mas isso vai além da busca por direitos, porque une as pessoas por meio de laços de amizade e companheirismo. O cooperativismo tem grande relevância para a economia, na

medida em que atua apoiando o desenvolvimento econômico e social, principalmente das pequenas propriedades rurais. Em países de primeiro mundo, como Inglaterra, Espanha, Suíça e Alemanha, entre outros, o sistema de cooperativismo é estimulado não só pelos governos, mas também pela iniciativa privada, pois se trata de uma questão cultural. Essa cultura já está chegando ao nosso país, pois temos empresas, inclusive multinacionais, estimulando e incentivando a criação de cooperativas de crédito dentro de suas dependências, por exemplo. Além dos interesses em comum, cooperativismo ainda é vida, pois renova a esperança de famílias que necessitam de ajuda através de seus projetos sociais. É uma importante ferramenta de união e integração entre os povos do mundo inteiro. Cooperativismo em seu significado genérico é a união, a cooperação de pessoas de um determinado segmento em busca de objetivos mútuos. Mas isso vai além da busca por direitos, porque une as pessoas por meio de laços de amizade e companheirismo. O cooperativismo tem grande relevância para a economia, na

medida em que atua apoiando o desenvolvimento econômico e social, principalmente das pequenas propriedades rurais. Em países de primeiro mundo, como Inglaterra, Espanha, Suíça e Alemanha, entre outros, o sistema de cooperativismo é estimulado não só pelos governos, mas também pela iniciativa privada, pois se trata de uma questão cultural. Essa cultura já está chegando ao nosso país, pois temos empresas, inclusive multinacionais, estimulando e incentivando a criação de cooperativas de crédito dentro de suas dependências, por exemplo. Além dos interesses em comum, cooperativismo ainda é vida, pois renova a esperança de famílias que necessitam de ajuda através de seus projetos sociais. É uma importante ferramenta de união e integração entre os povos do mundo inteiro. Cooperativismo em seu significado genérico é a união, a cooperação de pessoas de um determinado segmento em busca de objetivos mútuos. Mas isso vai além da busca por direitos, porque une as pessoas por meio de laços de amizade e companheirismo. O cooperativismo tem grande relevância para a economia, na

Agenda

Curso de Bovinocultura e Manejo de Pastagem
DATA: 5 A 7 DE JULHO
LOCAL: AUDITÓRIO DO PRONAF, EM VILA PAVÃO
TEL: (27) 3753-1032

34º concurso Leiteiro e Exposição Agropecuária
DATA: 7 A 10 DE JULHO
LOCAL: PARQUE DE EXPOSIÇÃO BERNARDO HERZOG, EM ITAGUAÇU
TEL: (27) 3725-1225 / 1793

Seminário de Pecuária de Leite e Corte
DATA: 8 DE JULHO
LOCAL: CENTRO DE CAPACITAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR, EM APÍACA
TEL: (28) 3557-1861

Dia Especial em Poda de Acerola
DATA: 8 DE JULHO
LOCAL: ITINGA, EM PÍUMA
TEL: (28) 3520-1605

Concurso Leiteiro Municipal
DATA: 11 A 15 DE JULHO
LOCAL: COMUNIDADES BAIXO GUANDU, EM BAIXO GUANDU
TEL: (27) 3732-4980

Encontro de Produtores de Café Conilon
DATA: 12 DE JULHO
LOCAL: SALÃO COMUNITÁRIO DE BOM DESTINO, EM ICONHA
TEL: (28) 3537-1129

Cenas rurais

finindo as áreas onde serão colocados os 12 tanques-rede produtores artesanais de várzea comunitárias do Estado. Além do trabalho em tanques-rede há áreas abrigadas como manjedouras e ensaiadas. Os três locais já estudados são o mangue do Rio Piraqueçu, Guarapari e Anchieta, na área onde já é feito o cultivo de ostras.

Para o desenvolvimento do projeto a pesquisadora buscou, além do Incaper, parcerias com a Prefeitura de Aracruz, o Instituto de Pesca de São Paulo e a Universidade Federal do Espírito Santo. A ideia é que a fase experimental termine em dois anos. Depois desse prazo os pesquisadores pretendem re-

utilizados nos restaurantes.

Mande sua foto curiosa para agronegocio@redgazeta.com.br



MARACUJÁ
ANDRÉ LUIZ GIACOMINI
O leitor fotografou um maracujá gigante numa propriedade de Rio Bananal.